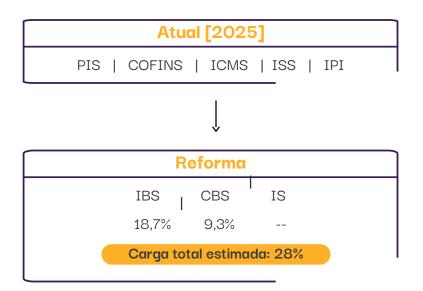
Reforma Tributária - 2025

Aspectos gerais



Contextualização

A Reforma Tributária, regulamentada pela **Lei Complementar nº 214/2025**, tem como objetivo principal **simplificar o sistema de impostos no Brasil**, substituindo cinco tributos existentes por três novos.



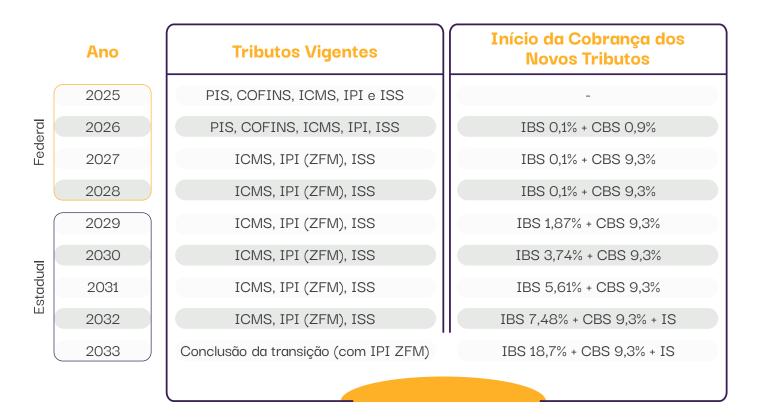
Glossário tributário

- PIS Programa de Integração Social
- OCFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
- ICMS Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
- ISS Imposto sobre Serviços
- IPI Imposto sobre Produtos Industrializados
- IBS Imposto sobre Bens e Serviços
- OBS Contribuição sobre Bens e Serviços
- IS Imposto Seletivo

Período de Transição

A implementação dos novos tributos ocorrerá de forma **gradual entre 2026 e 2033**, com substituição progressiva dos tributos atuais.

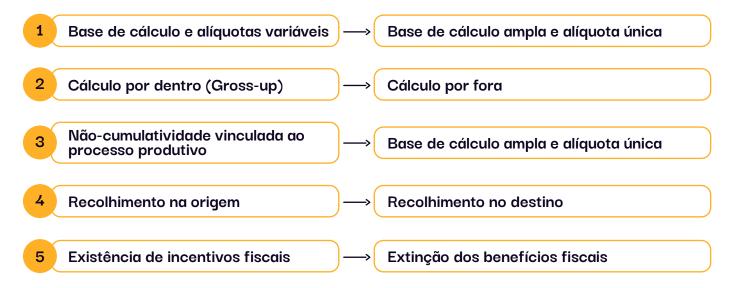
Etapas principais do cronograma:



Durante o período de transição, os tributos **atuais e novos coexistem**, até a extinção definitiva dos antigos em 2033.

Antes e Depois da Reforma

A seguir, os principais **pontos de alteração estrutural** do sistema tributário:



Essas mudanças buscam **simplificar o recolhimento**, aumentar a **transparência** e reduzir **distorções** regionais e setoriais.

Reduções de Alíquota

A reforma prevê **reduções específicas** de alíquotas para determinados setores econômicos e sociais, de modo a preservar atividades essenciais e estratégicas.

Setor / Atividade	Redução	Alíquota Efetiva
Regime geral		28%
Serviços profissionais regulamentados	▼ Redução de 30%	19,6%
Hotelaria, bares e restaurantes	▼ Redução de 40%	16,8%
Operações com imóveis, serviços de administração e construção civil	▼ Redução de 50%	14%
Educação, saúde, dispositivos médicos, medicamentos, alimentos, higiene pessoal, insumos e produtos agro, prod. artística, eventos, comunicação, relação com a soberania nacional	▼ Redução de 60%	11,2%
Locações, cessões onerosas e arrendamentos de bens imóveis	▼ Redução de 70%	8,4%
Dispositivos médicos, medicamentos, saúde menstrual, automóveis para PcD e cesta básica nacional	▼ Redução de 100%	0%

Impactos na Formação de Preços

A seguir, apresenta-se uma simulação prática sobre a formação de preços antes e depois da Reforma Tributária, considerando a operação de revenda de produto.

Etapas principais do cronograma:

A seguir, apresenta-se uma simulação prática sobre a formação de preços antes e depois da Reforma Tributária, considerando a operação de revenda de produto.

Preço de venda: R\$ 1.000,00

Tributos: R\$ 382,50

ICMS: R\$ 120,00

ICMS-ST: R\$ 140,00

IPI: R\$ 30,00

PIS/COFINS: R\$ 92,50

Valor líquido: R\$ 617,50

Compra:

Valor da compra: R\$ 1.000,00

Créditos tributários: R\$ 212,50

ICMS: R\$ 120,00

PIS/COFINS: R\$ 92,50

Venda:

Valor da venda: R\$ 1.370,00

Tributos: R\$ 126,70 (PIS/COFINS)

Valor líquido: R\$ 1.243,30











Depois da Reforma Tributária

A seguir, apresenta-se uma simulação prática sobre a formação de preços antes e depois da Reforma Tributária, considerando a operação de **revenda de produto.**

Operação revenda de produto

Valor líquido: R\$ 617,50 IBS + CBS: R\$ 172,90 Valor bruto: R\$ 790,40

Compra:

Valor bruto: R\$ 790,40

Créditos tributários: R\$ 172,90

Valor líquido: R\$ 617,50

Venda – Cenários simulados:			
Cenário	Valor Líquido	IBS + CBS	IBS + CBS
1	R\$ 845,90	R\$ 236,80	R\$ 1082,80
2	R\$ 900,00	R\$ 252,00	R\$ 1152,00
3	R\$ 1.070,30	R\$ 299,60	R\$ 1370,00

Esses cenários demonstram uma incerteza comercial em como o mercado vai se adaptar em relação à reforma, considerando as margens de lucro praticadas atualmente e a possibilidade de creditamento tributário vinculado em todas as operações.

Considerações Finais

A Reforma Tributária representa uma das maiores mudanças estruturais do sistema fiscal brasileiro, com impacto direto sobre **empresas**, **profissionais e consumidores**.

Ao substituir cinco tributos por três e uniformizar regras de incidência, busca-se **simplificar o ambiente de negócios**, reduzir custos de conformidade e **estimular a competitividade**.

A compreensão das novas alíquotas, períodos de transição e regras de crédito será essencial para a adequação segura das operações durante os próximos anos.

Equipe VLMA



Leonardo Orth
leonardo.orth@vlma.com.br



Rodrigo Bez Batti rodrigo.batti@vlma.com.br



Elisa Silva elisa.silva@vlma.com.br



Larissa do Carmo larissa.carmo@vlma.com.br



Mariana Mellem
mariana.mellem@vlma.com.br